

SUMÁRIO

1. O PHP POSSUI DUAS VERSÕES.....	1
2. CONFIGURAÇÕES DO PHP TS	1
3. CONFIGURAÇÕES DO PHP NTS.....	2
FONTE	3

1. O PHP POSSUI DUAS VERSÕES

Antes mesmo de instalarmos o PHP, e acharmos que já estará tudo preparado para avançar – o que não estará -, devemos entender que existem duas versões diferentes do PHP: o PHP TS e o PHP NTS.

Caso queira, [as duas versões](#) podem ser baixadas e utilizadas. A exemplo, podemos criar uma pasta, no diretório (C:) chamada “PHP” e dentro dela podem existir outras duas pastas, a TS e a NTS, contendo, respectivamente, cada uma, o PHP TS e o PHP NTS.

Mas, atenção: A escolha da nomeação dos diretórios irá influenciar as configurações posteriores do servidor web escolhido. A exemplo, o Apache necessita da versão TS.

2. CONFIGURAÇÕES DO PHP TS

O **primeiro passo** consiste em mudar o arquivo “php.ini-development” para “php.ini”, apenas. O **segundo passo** consiste em definir estas configurações, no arquivo “php.ini”:

```
display_errors = On
memory_limit = 256M
max_execution_time = 120
error_reporting = E_ALL & ~E_NOTICE & ~E_STRICT
file_uploads = On
post_max_size = 100M
upload_max_filesize = 100M
session.gc_maxlifetime = 14000
sys_temp_dir = "C:\Windows\Temp"
extension_dir = "ext"
```

O terceiro passo consiste em ativar determinadas extensões e funcionalidades, que por padrão, no arquivo de configuração, estão como comentários por causa da existência de um ponto e vírgula no seu início. São as funcionalidades que devem ser ativadas, mediante a retirada do ponto e vírgula, que penso serem úteis por via de regra:

```
pcre.jit = 1
opcache.enable = 1
extension = curl
extension = fileinfo
extension = mbstring
extension = openssl
extension = pdo_mysql
extension = pdo_pgsql
extension = exif
```

A depender das circunstâncias, obviamente outras funcionalidades, que não estão incluídas na imagem acima, podem ser necessárias – são realmente incontáveis as que não são ativadas na instalação base.

Inclusive, devo citar que adicionei uma extensão que não é estritamente necessária, e que poderia ser questionada: a pdo_pgsql. Esta permite o uso da classe PDO para operar com o banco de dados PostgreSQL, enquanto que sua semelhante, a extensão pdo_mysql, permite o uso para o banco MySQL. Os dois fazem parte do conjunto dos principais bancos de dados relacionais, e por isso ao invés de um, ou outro, escolhi incluir os dois. Caso utilize apenas um dos dois bancos, naturalmente a linha do que não utiliza pode ser “desativada” novamente, com a escrita de um ; (ponto e vírgula) no seu início. E assim vale para todas as outras configurações que não necessitar.

3. CONFIGURAÇÕES DO PHP NTS

As configurações da versão NTS são as mesmas do PHP TS, exceto que, quando configurado o servidor PHP embutido, posteriormente, o caminho da variável de ambiente deve ser o do PHP NTS. Não é possível configurar o servidor embutido para as duas versões, mas sim ou para uma, ou para outra.

FONTE

<https://www.udemy.com/course/curso-php-8-online/>